



PROGRESSO INCESSANTE

Quando o homem entender que Deus perpetuamente cria os seres e os mundos, e nestes faz habitar as inteligências, para progredirem e fazer progredir, para construírem em si mesmas os processos da evolução e para fazerem evoluir o que existe em sua volta...

Quando o homem entender que tudo na vida deve ser feito em nome de Deus, para que o progresso atinja as culminâncias divinas e para que o bem seja expresso em tudo quanto faça...

Quando o homem perceber que a caminhada para a luz deverá sempre expressar um desejo puro e, embora ainda não satisfeito, souber que ele o conquistará se tiver humildade e o sincero desejo de aprender...

Quando o ser imortal perceber que toda a caminhada para o Infinito pede o despojamento das pretensões pessoais e o alijamento das forças do egoísmo apresentadas sob qualquer nome...

Enfim, quando o homem quiser olhar dentro de si mesmo e entender que sua caminhada para Deus obedece a caminhos próprios que não os do mundo, então ele aprenderá que:

A vida é uma dádiva de Deus!

O progresso é a estrada!

A evolução é o final de todos os objetivos que o consomem nas múltiplas encarnações que tem, porque, se somos criados simples e ignorantes das Leis de Deus, trazemos conosco suas marcas e estas nos balizam os caminhos que devemos percorrer, para o alcançar e nele continuarmos a viver, começando, a cada dia, a marcha da nossa evolução, ajudando outros a progredirem também, no grande processo solidário existente em cada um de nós, indicando-nos que devemos caminhar ajudando-nos mutuamente, para que o processo de evolução seja sempre uma lei em nós mesmos, lei que devemos respeitar, na jornada infinita para Deus, se quisermos realmente ser considerados seus filhos.

Luís

Do livro: Em Torno de Leon Denis. CELD

Psicofonia: Altivo C. Pamphiro

Itens do Livro a serem estudados:

O Livro dos Espíritos – Cap. III – Primeira Parte – “Criação”, itens 37 a 51

FORMAÇÃO DOS MUNDOS

O Universo compreende a infinidade dos mundos que vemos e dos que não vemos, todos os seres animados e inanimados, todos os astros que se movem no Espaço, assim como os fluidos que o preenchem.

37. O Universo foi criado, ou existe de toda a eternidade, como Deus?

“Certamente, ele não se pôde fazer sozinho e, se existisse de toda a eternidade, como Deus, não poderia ser obra de Deus.”

A razão nos diz que o Universo não pôde fazer-se a si mesmo e que, não podendo ser a obra do acaso, deve ser a obra de Deus.

38. Como Deus criou o Universo?

“Para me servir de uma expressão corrente: por sua Vontade. Nada caracteriza melhor esta vontade onipotente do que estas belas palavras da Gênese: “Deus disse: Faça-se a luz e a luz foi feita.”

39. Podemos conhecer o modo da formação dos mundos?

“Tudo o que se pode dizer e o que podeis compreender é que os mundos se formam pela condensação da matéria disseminada no Espaço.”

40. Os cometas seriam, como agora se pensa, um início de condensação da matéria e mundos em via de formação?

“Isto está correto; porém, o que é absurdo é acreditar na influência deles. Refiro-me a essa influência que vulgarmente lhes atribuem, pois todos os corpos celestes têm sua parte de influência em certos fenômenos físicos.”

41. Um mundo completamente formado pode desaparecer e a matéria que o compõe disseminar-se de novo no Espaço?

“Sim, Deus renova os mundos, como renova os seres vivos.”

42. Podemos conhecer a duração da formação dos mundos: da Terra, por exemplo?



“Não posso te dizer isto, pois só o Criador o sabe e bem louco seria quem pretendesse sabê-lo, ou conhecer o número de séculos desta formação.”

FORMAÇÃO DOS SERES VIVOS

43. Quando a Terra começou a ser povoada?

“No começo tudo era caos; os elementos estavam confundidos. Pouco a pouco, cada coisa tomou seu lugar; então, apareceram os seres vivos apropriados ao estado do globo.”

44. De onde vieram os seres vivos para a Terra?

“A Terra continha-lhes os germens que aguardavam o momento favorável para se desenvolver. Os princípios orgânicos se reuniram, desde que cessou a força que os mantinha afastados, e eles formaram os germens de todos os seres vivos. Os germens permaneceram em estado latente e inerte, como a crisálida e as sementes das plantas, até o momento propício à eclosão de cada espécie; então, os seres de cada espécie reuniram-se e se multiplicaram.”

45. Onde estavam os elementos orgânicos antes da formação da Terra?

“Eles se achavam, por assim dizer, em estado fluídico, no Espaço, no ambiente dos espíritos, ou em outros planetas, aguardando a criação da Terra para iniciar uma nova existência em um globo novo.”

A Química nos mostra as moléculas dos corpos inorgânicos unindo-se para formar cristais de uma regularidade constante, conforme cada espécie, desde que estejam nas condições desejadas. A menor perturbação nestas condições é suficiente para impedir a reunião dos elementos, ou, pelo menos, a disposição regular que constitui o cristal. Por que o mesmo não se daria com elementos orgânicos? Conservamos, durante anos, germens de plantas e de animais que só se desenvolvem a uma dada temperatura e num meio propício; têm-se visto grãos de trigo germinar após vários séculos. Há, portanto, nessas sementes um princípio latente de vitalidade que apenas aguarda uma circunstância favorável para se desenvolver. O que acontece, diariamente, sob os nossos olhos, não pode ter ocorrido desde a origem do globo? Esta formação dos seres vivos saindo do caos pela própria força da Natureza, tira alguma coisa da grandeza de Deus? Longe disso, ela responde melhor à ideia que fazemos de seu poder, exercendo-se sobre mundos infinitos através de leis eternas. Esta teoria não resolve, é verdade, a questão da origem dos elementos vitais; Deus, porém, tem seus mistérios, e pôs limites às nossas investigações.

46. Ainda há seres que nasçam espontaneamente?

“Sim, porém o gérmen primitivo já existia em estado latente. Sois testemunhas, todos os dias, deste fenômeno. Os tecidos do corpo humano e dos animais não encerram os germens de uma multidão de vermes que aguardam, para eclodir, a fermentação pútrida necessária à sua existência? É um mundo minúsculo que dormita e que se cria.”

47. A espécie humana encontrava-se entre os elementos orgânicos contidos no globo terrestre?

“Sim, e ela veio a seu tempo; foi o que fez com que se dissesse que o homem tinha sido formado do limo da terra.”

48. Podemos conhecer a época da aparição do homem e dos outros seres vivos na Terra?

“Não, todos os vossos cálculos são quiméricos.”

49. Se o gérmen da espécie humana encontrava-se entre os elementos orgânicos do globo, por que não se formam, espontaneamente, homens, como na origem destes?

“O princípio das coisas está nos segredos de Deus; todavia, pode-se dizer que os homens, uma vez espalhados pela Terra, absorveram em si mesmos os elementos necessários à sua formação para transmiti-los, segundo as leis da reprodução. O mesmo se dá com as diferentes espécies de seres vivos.”

POVOAMENTO DA TERRA. ADÃO

50. A espécie humana começou por um único homem?

“Não; aquele a quem chamais Adão não foi o primeiro, nem o único que povoou a Terra.”

51. Podemos saber em que época vivia Adão?

“Aproximadamente, naquela que lhe assinalais; mais ou menos 4.000 anos antes do Cristo.”

O homem, cujo nome a tradição conservou como Adão, foi um daqueles que sobreviveram, numa região, após alguns dos grandes cataclismos que agitaram, em diversas épocas, a superfície do globo, e se tornou o tronco de uma das raças que, hoje, o povoam. As leis da Natureza se opõem a que os progressos da Humanidade, constatados muito tempo antes do Cristo, tenham podido se efetuar em alguns séculos, como se o homem estivesse na Terra, apenas a partir da época assinalada pela existência de Adão. Alguns consideram, e com mais razão, Adão como um mito ou uma alegoria que personifica as primeiras idades do mundo.